



Produção do Texto  
Dissertativo-Argumentativo  
**ENEM**

SETEMBRO/2024

ESTUDANTE

**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação



## I- DIALOGANDO COM O(A) ESTUDANTE

Estudante, antes de iniciar a leitura analítica e inferencial do tema, dos textos motivadores, elaborar o projeto de texto, bem como desenvolver a produção de seu texto, reflita sobre alguns aspectos necessários à construção do texto dissertativo-argumentativo. Peça ajuda ao seu(a) professor(a) para orientá-lo(a) durante a escrita de sua Redação. Para tanto, releia o material-base do(a) estudante “Redação Nota 1000”. Nele, há um passo a passo com exemplos e análises que podem auxiliar na escrita efetiva e consciente do texto dissertativo-argumentativo. Sugerimos também que você faça leituras sobre assuntos atuais, é muito importante estudar sobre “atualidades” não só para a prova do Enem/Vestibulares, mas também porque somos cidadãos e precisamos estar bem-informados a respeito dos fatos para, assim, desenvolver a nossa capacidade de interpretação/compreensão/pensamento crítico. Todo cidadão deve informar-se, debater sobre os acontecimentos atuais e posicionar-se a respeito do que acontece na sociedade brasileira e no mundo.

## II – REVISANDO ALGUNS ASPECTOS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

### Não se esqueça do Projeto de Texto

#### O QUE É PROJETO DE TEXTO?

Projeto de texto é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela organização estratégica dos argumentos presentes no texto. É nele que são definidos quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa do ponto de vista e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Assim, o texto que atende às expectativas referentes à Competência 3 é aquele no qual é possível perceber a presença implícita de um projeto de texto, ou seja, aquele em que é claramente identificável a estratégia escolhida para defender o ponto de vista.

Disponível em: [https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha\\_do\\_participante\\_enem\\_2022.pdf](https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf). Acesso em: 8 ago. 2024.

Estudante, a escolha do **tema de Redação do Enem** passa por perspectivas sociais, culturais, científicas e políticas, dessa maneira, não é fácil fazer uma previsão sobre o **tema** que será cobrado. É importante lembrar que um(uns) fato(s) pontual(ais) pode(m) não ser particularizado(s) como uma **proposta de redação**, porém alguma **repercussão** desse(s) fato(s), **sim**. É necessário considerar, portanto, que a “**proposta de redação do Enem**” sempre **perpassa pela coletividade**. Sendo assim, fique atento(a), pois mesmo que você não conheça o **tema da redação** com profundidade, os “**textos motivadores**” são o seu apoio e direção. Se você fizer uma **leitura analítica** e uma **boa interpretação** (atendendo para **retomadas, expressões/palavras-chave**) nesses textos-base, vai conseguir elaborar uma **redação efetiva** (Atenção! Sem copiar **partes** da coletânea na íntegra).

### É importante estudar atualidades... Por quê???

Estudar “**atualidades**” é fundamental para que você garanta um **bom desempenho** nas provas da Área de Humanas (Enem). Para além das questões de múltipla escolha, é relevante considerar que geralmente as provas cobram “**temas atuais**” em suas **propostas de redação**. Assim sendo, você precisa **ler muito sobre os principais acontecimentos do Brasil e do mundo**. Um(a) candidato(a) bem-informado(a) garante melhor desempenho na **leitura e interpretação das provas, bem como na escrita da redação**. Vale refletir que estudar atualidades auxilia na resolução das provas, mas também é uma necessidade de todo(a) cidadão(ã). Todos nós devemos desenvolver um **pensamento crítico** e aumentar a nossa **capacidade de interpretação para debater assuntos** e dessa forma, **construir posicionamentos consistentes e bem fundamentos, seja na oralidade ou na escrita**.



## Repertórios socioculturais na redação do Enem!!!

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), responsável pela prova, classifica **repertório sociocultural** como “toda e qualquer informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta pelo participante.”

Disponível em: <https://shre.ink/l4wm>. Acesso em 08 de ago. 2024 (adaptado).

**Estudante,**

**A leitura e a escrita, fundamentais na formação social de um indivíduo, tornam os cidadãos críticos, letrados e capazes de serem sujeitos de suas realidades.**

**Boa escrita!**

### III - PROPOSTA DE REDAÇÃO

**Caro(a) Estudante,**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema: “O esporte como ferramenta de inclusão na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTOS MOTIVADORES

##### TEXTO I

[...]

O esporte é uma atividade que pode ajudar a promover a inclusão social e a reduzir a desigualdade no Brasil. Ao promover o acesso ao esporte e a prática esportiva para todos, independentemente da origem social, gênero ou deficiência, pode-se criar um ambiente de cooperação e igualdade, melhorar a autoestima e a qualidade de vida das pessoas e desenvolver habilidades importantes, como a disciplina, o respeito e o trabalho em equipe.

[...]

Inclusão social é um processo que visa garantir a igualdade de oportunidades e o acesso aos recursos para todos os membros da sociedade, independentemente de sua origem social, gênero, idade ou deficiência. A inclusão social é vista como objetivo para qualquer sociedade democrática e justa, pois promove a coesão social, o respeito à diversidade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. No entanto, este tema ainda é um desafio no Brasil. O país tem uma das maiores desigualdades sociais do mundo, com uma grande parcela da população vivendo em condições precárias de moradia, saúde, educação e segurança. Além disso, existem ainda muitas barreiras que impedem o acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho, à educação e à cultura.

[...]

A inclusão no esporte significa garantir o acesso e a participação de todos os membros da sociedade nas atividades esportivas, independentemente de sua origem social, gênero, idade ou deficiência. Ela pode ser utilizada para ajudar a promover a igualdade, a cooperação e a autoestima dos participantes, além de desenvolver habilidades importantes, como a disciplina, o respeito e o trabalho em equipe. No entanto, a inclusão no esporte ainda é um desafio no Brasil. Muitas vezes, o acesso ao esporte é limitado por questões financeiras, falta de infraestrutura ou falta de políticas públicas voltadas a este público. Além disso, ainda existem muitas barreiras que impedem a participação de pessoas com deficiência nas atividades esportivas, como a falta de equipamentos e instalações adaptadas.

[...]

Disponível em: [https://educamundo.com.br/blog/esporte-inclusao-2/?utm\\_source=google&utm\\_medium=ppc&utm\\_campaign=dynamic\\_ads&gad\\_source=1&gclid=EAIaIQobChM1pNaTpJPhhwV-tA17Bx0mQgqzEAMYiAAEgJrFD\\_BwE](https://educamundo.com.br/blog/esporte-inclusao-2/?utm_source=google&utm_medium=ppc&utm_campaign=dynamic_ads&gad_source=1&gclid=EAIaIQobChM1pNaTpJPhhwV-tA17Bx0mQgqzEAMYiAAEgJrFD_BwE). Acesso em: 7 ago. 2024.

## TEXTO II



Disponível em: <https://www.storyboardthat.com/es/storyboards/manuellaferreira/historia-em-quadrinhos—informatica>. Acesso em: 7 ago. 2024.

## TEXTO III

### Benefícios do esporte para a saúde mental

A relação entre a prática de exercícios físicos e a manutenção da saúde mental tornou-se um consenso entre os profissionais de saúde. Pesquisas mostram que o exercício físico regular pode reduzir o risco de depressão e reduzir a perda cognitiva em pacientes com Alzheimer. Uma das descobertas de pesquisas recentes é que exercícios como caminhar, correr ou andar de bicicleta são essenciais para manter a função nervosa saudável, mesmo com a idade mais avançada. Diante do declínio do nível de atividade física da população mundial, a Organização Mundial da Saúde (OMS) assumiu que estamos vivenciando a prevalência de estilos de vida sedentários. Ou seja, a falta de exercícios não é mais apenas um problema estético, mas um grave problema de saúde pública, causando 2 milhões de mortes a cada ano.

De modo geral, quando se trata dos riscos do sedentarismo para a saúde, na maioria das vezes se fala muito em hipertensão, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares. Mas os efeitos dos hábitos sedentários na saúde mental podem ser igualmente devastadores. Estudos da OMS indicam que pessoas moderadamente ativas têm menos probabilidade de serem afetadas por transtornos mentais do que pessoas que não praticam nenhuma atividade física. Pessoas sedentárias costumam ter problemas com a autoestima, autoimagem, depressão, ansiedade, aumento do estresse e maior risco de doenças como Alzheimer e Parkinson. Isso mostra que a participação em um programa de exercícios físicos pode trazer benefícios físicos e psicológicos. Além de melhorar a aptidão física, o exercício físico regular também pode melhorar a capacidade cognitiva e reduzir os níveis de ansiedade e estresse em geral.

Os exercícios ajudam a melhorar a autoestima, a imagem corporal, a cognição e a função social de pacientes em risco de saúde mental. Nesse caso, atividade física se refere a qualquer movimento físico produzido pelo tecido muscular esquelético que faz com que o praticante consuma energia. Nessas atividades, há também componentes biológicos psicossociais, culturais e comportamentais, como jogos, lutas, dança, esportes, exercícios físicos, atividades laborais e deslocamento. Tudo isso faz da atividade física uma ferramenta imprescindível para a promoção da saúde mental, e seu custo é muito menor se comparado a outros tratamentos e medicamentos.

A prática de exercício pode melhorar a circulação sanguínea no cérebro, alterando assim a síntese e a degradação dos neurotransmissores. Este é considerado o efeito direto da atividade física na melhoria da velocidade do processamento cognitivo. Além desse efeito direto, existem alguns mecanismos indiretos que podem promover a saúde mental, como redução da pressão arterial, redução dos níveis de triglicerídeos no sangue e inibição da agregação plaquetária. Acredita-se que o exercício físico pode aumentar o fluxo sanguíneo cerebral, aumentando assim o oxigênio e outros substratos de energia, melhorando assim a função cognitiva. Além disso, não se pode descartar que o exercício físico leve ao aumento da concentração de serotonina e  $\beta$ -endorfina, resultando em uma sensação de bem-estar.

[...]

Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/beneficios-do-esporte-para-a-saude-mental/>. Acesso em: 7 ago. 2024.

## Folha de Produção de Texto

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	